

Presidente evita dar declaração à imprensa

JORNAL DE BRASÍLIA 04 OUT 1998

O presidente e candidato à reeleição Fernando Henrique Cardoso disse ontem, enquanto posava para fotos na frente do Palácio da Alvorada, que o importante é o exercício livre do voto. Por exigência da legislação eleitoral, ele não pode fazer declarações à imprensa, mas aproveitou a oportunidade para enviar uma mensagem rápida aos eleitores. "A mensagem é de confiança no País, como sempre. O importante é que todos votem e escolham livremente seus candidatos", disse. Também garantiu que está sempre otimista.

Nem mesmo um grupo de turistas conseguiu conversar com o Presidente. Ele respondeu apenas com um sorriso discreto às frases de apoio à sua candidatura: "Mais quatro anos, Presidente", "Boa sorte, Presidente", "Estamos com o senhor". Entre os turistas estava Lauro Guimarães, de Manaus, que não escondeu a preferência pelo candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva. "Eu sou eleitor do Lula. Vim aqui só para conhecer o Palácio da Alvorada", disse, mostrando o adesivo do candidato colado na camisa.

Antes de embarcar no carro para voltar às dependências do Alvorada, o Presidente procurou pelo turista cubano Fernando Gonçalves. "O presidente Fidel Castro jantou outro dia aqui comigo", disse para o turista. Fernando Gonçalves é deputado e diretor do Centro Nacional de Produção de Animais de Laboratório, em Cuba. Ele está em São Paulo para visitar a Fundação Oswaldo Cruz e decidiu passear em Brasília neste fim de semana. "Foi total coincidência encontrar o Presidente aqui. Eu o achei muito agradável", disse, depois do rápido diálogo com Fernando Henrique Cardoso.

Às 11h, o Presidente saiu pela porta principal e caminhou sozinho cerca de 500 metros no gramado em frente do Palácio da Alvorada até o portão. Vestia camisa de manga curta, azul claro, e calça azul marinho. Para evitar o assédio dos jornalistas, não passou do espelho d'água, onde os turistas costumam jogar uma moeda. Evitou ao máximo as perguntas dos repórteres e justificou que estava ali apenas para uma foto. "É uma foto coletiva, não uma entrevista coletiva", disse.

Em seguida, apressou os fotógrafos: "Pronto? Estou com pressa por causa do sol". Hoje ele embarca às 10h para São Paulo e, do aeroporto, vai direto votar na Avenida Indianópolis, 1.570, na seção eleitoral 72, na Escola Estadual Alberto Levy. Em seguida almoça com a família e retorna a Brasília às 16h.

MARCIA GOMES

Repórter do Jornal de Brasília